

Nome: Gabriel Henrique Vieira de Oliveira

Data: 24/02/2025

Matéria: Cultura Religiosa: Pessoa e Sociedade

1) EXPLICITEM, a partir das ideias do fragmento 01 e da percepção de vocês, **em que consiste a “condição humana”**. Na resposta, utilizem a linguagem de vocês e exemplos de nossa vida contemporânea.

A condição humana para mim e, segundo o texto, está ligada à ideia de que o ser humano não nasce pronto, ele precisa da cultura e da educação para se humanizar. Diferente dos animais, que seguem seus instintos naturalmente, nós dependemos do aprendizado e do convívio social para nos tornarmos quem somos.

2) Tendo presente a condição humana, leiam as duas afirmativas abaixo e POSICIONEM-SE individualmente e JUSTIFIQUEM, com argumentos e exemplos, sobre a afirmativa que expressa a realidade da vida humana:

a) **“O ser humano é o que tem demonstrado ser e sempre foi e será deste modo”**;

b) **“O ser humano está aprendendo a ser deste modo e, portanto, pode vir a ser de outro jeito”**.

Eu concordo com a segunda afirmativa (letra b). O ser humano não tem uma "programação fechada" como os animais. Ele se transforma ao longo da história, tanto individualmente quanto como sociedade. O caso de Kaspar Hauser ilustra isso bem: ele não tinha noção de linguagem ou comportamento humano até começar a aprender.

3) EXPLIQUEM, a partir das ideias do fragmento 01, **a afirmação de sermos seres de ambiguidade e instabilidade**.

O texto destaca que o ser humano é um ser de ambiguidade porque ele não pode ser reduzido a algo fixo, como os animais, que sempre agem da mesma forma dentro de suas espécies. Nós, por outro lado, estamos o tempo todo equilibrando tradição, inovação e normas. Isso é bem visível no mundo da tecnologia. A gente cria normas de segurança para a privacidade digital, mas ao mesmo tempo, quebra essas normas quando, por exemplo, compartilha dados sem ler os termos de uso.

4) Tendo presente o conteúdo do fragmento 2:

a) **EXPLIQUEM**, com palavras de vocês, o termo “pessoa” aplicado para caracterizar o ser humano.

No contexto filosófico, “pessoa” não se refere apenas ao ser humano como um organismo biológico, mas sim como um ser consciente, autônomo e com capacidade de entender. Diferente dos animais, o ser humano tem inteligência abstrata, linguagem simbólica e a possibilidade de evolução constante. Além disso, ele não é um ser isolado.

***b) MOSTREM** em que sentido este termo expressa a dignidade inalienável de cada e de todo ser humano.

O conceito de “pessoa” carrega a ideia de que todo ser humano tem um valor único e insubstituível, independentemente de qualquer condição social, física ou intelectual. Isso significa que ninguém pode ser tratado como um objeto ou meio para um fim, pois cada um tem sua própria identidade e direito à liberdade.

Isso se reflete em diversas áreas da nossa vida. No mundo digital, por exemplo, a questão da privacidade e do uso de dados pessoais está diretamente ligada à dignidade humana. O ser humano não pode ser reduzido a um conjunto de informações exploradas por algoritmos ou empresas. Além disso, esse conceito também reforça a importância da inclusão e da valorização de cada indivíduo, independentemente de suas diferenças.

5) Segundo Emmanuel Mounier, autor citado pelo autor do fragmento 02: “O primeiro movimento que revela um ser humano, na primeira infância, é um movimento em direção aos outros: a criança, dos seis aos doze meses, saindo da vida vegetativa, descobre a si mesma nos outros. É somente mais tarde, perto dos três anos, que haverá a primeira onda de egocentrismo consciente. A primeira experiência da pessoa é a experiência da segunda pessoa: o tu e, portanto, o nós vem antes do eu...”.

a) INTERPRETEM, com palavras de vocês, o sentido e os possíveis desdobramentos na compreensão do ser humano presente na afirmação acima de Mounier.

Mounier destaca que a experiência humana começa pelo outro. Nos primeiros meses de vida, a criança não tem uma noção individualista de si mesma. Ela se descobre pelo contato com os outros (pais, cuidadores, família) e só depois desenvolve um senso de identidade própria. Isso significa que o ser humano é, antes de tudo, um ser relacional, ou seja, ele existe e se constroi nas interações com os outros.

b) AVALIEM a importância desta afirmação para compreendermos o ser humano e as possíveis consequências quando temos diante de nós o individualismo cultural contemporâneo.

O individualismo cultural contemporâneo enfraquece a noção de que o ser humano se desenvolve nas relações com os outros, como destaca Mounier. O excesso de foco no "eu" e na identidade individual pode gerar uma sociedade mais fria, com menos empatia e solidariedade. Isso é visível no ambiente digital, onde muitos esquecem que há pessoas reais por trás das telas. Além disso, o isolamento causado pelo individualismo pode levar a problemas psicológicos, mostrando que, mesmo valorizando a autonomia, ainda precisamos da convivência para nosso pleno desenvolvimento.

6) ESCOLHAM, entre as doze dimensões da pessoa humana, elencadas pelo autor do fragmento 03, as duas que precisam de maior atenção da geração atual, por estarem sendo pouco trabalhadas ou desenvolvidas na sociedade contemporânea e que deveriam ser melhor cuidadas. **JUSTIFIQUEM** as escolhas de vocês.

- **Homo Socialis (ser relacional, que se realiza na convivência com os outros);**
- **Homo Ludens (ser lúdico, que precisa do lazer e do humor para manter o equilíbrio);**

Homo Socialis, está sendo prejudicada pelo individualismo e pelo excesso de digitalização da vida. Muitas pessoas hoje se relacionam mais por meio de telas do que presencialmente, o que afeta habilidades sociais, empatia e até mesmo o senso de comunidade.

Homo Ludens, precisa ser mais valorizada porque o ritmo acelerado da vida moderna deixa pouco espaço para o lazer e a criatividade. Muitas pessoas vivem sob pressão constante, focadas apenas em produtividade e resultados, esquecendo da importância do descanso e da diversão para a saúde mental.

7) Tendo presente o conteúdo do fragmento 03, **REFLITAM** sobre aspectos da nossa vida que não estejam incluídos nas doze dimensões apresentadas e **INDIQUEM** e **DEEM** um nome criativo de duas dimensões da pessoa humana que enriqueçam a nossa compreensão da pessoa humana. **JUSTIFIQUEM** as sugestões apresentadas por vocês.

- **Homo Digitalis (ser tecnológico, que interage e se transforma através do digital)**
- **Homo Ethicus (ser ético, que precisa refletir sobre suas responsabilidades no mundo)**

O **Homo Digitalis** reflete como a tecnologia molda nossa forma de viver, aprender e nos relacionar. A presença da inteligência artificial, redes sociais e automação já são parte da nossa identidade, mas ainda estamos aprendendo a lidar com os desafios desse novo mundo digital, como privacidade, dependência tecnológica e impacto na comunicação.

O **Homo Ethicus** se faz necessário porque, com tantas mudanças na sociedade, é essencial que as pessoas tenham um senso crítico sobre suas ações e escolhas. Questões como sustentabilidade, inteligência artificial e justiça social exigem que cada indivíduo pense sobre suas responsabilidades, tanto no meio digital quanto no físico.

Essas dimensões ajudam a entender melhor os desafios da vida moderna e o que precisamos desenvolver para um futuro mais equilibrado.

8) EXPLICITEM o significado de cada uma das três dimensões – exterioridade, interioridade e transcendência - apresentadas pelo autor do fragmento 04 para falar sobre a complexidade da condição humana.

Exterioridade: Representa o ser humano como corpo físico, visível e objetivo. É a nossa presença no mundo material, marcada pela individualidade e pelo contato com os outros;

Interioridade: Representa o mundo interno de cada pessoa, sua subjetividade, pensamentos, sentimentos e consciência. É nessa dimensão que se desenvolve a identidade, a capacidade de reflexão e a compreensão do outro como sujeito e não apenas como um objeto no mundo;

Transcendência: Representa a capacidade humana de ir além do que já se é, buscar novos significados e evoluir continuamente.

9) SINTETIZEM as contribuições de (a) Paul Ricoeur, de (b) Martin Buber e de (c) Peter Berger (cf. Nota de rodapé n. 4) na reflexão do autor do fragmento 04 para explicitar a complexidade e a dignidade do ser humano enquanto pessoa.

Paul Ricoeur: Diferencia a identidade humana em duas dimensões: **idem** (o que permanece o mesmo ao longo da vida) e **ipse** (o que está em constante transformação). Essa ideia ajuda a entender que o ser humano é ao mesmo tempo estável e mutável, reforçando sua complexidade como pessoa;

Martin Buber: Destaca a importância da relação **eu-tu**, ou seja, o ser humano se torna realmente pessoa quando reconhece o outro como sujeito e não como um objeto (eu-isso). Isso enfatiza que nossa dignidade vem do reconhecimento mútuo e do respeito nas relações;

Peter Berger: Explora como as estruturas sociais influenciam a construção da identidade humana. Ele mostra que a pessoa não nasce pronta, mas é moldada pelo meio em que vive, reforçando a ideia de que a condição humana é um processo em constante construção.

10) MOSTREM, em que sentido a noção de respeito é capaz de sistematizar os elementos centrais desenvolvidos na reflexão do prof. Roberlei Panasiewicz, autor do fragmento 04, para demonstrar a importância da categoria PESSOA na busca de compreensão e reconhecimento da dignidade de cada ser humano.

O respeito sintetiza a categoria **PESSOA** porque garante a dignidade humana, reconhecendo cada indivíduo como um fim em si mesmo, e não como um meio. Ele envolve a valorização da identidade, da subjetividade e da capacidade de transcendência de cada ser humano. No mundo atual, o respeito se manifesta na inclusão social, no combate ao preconceito e na proteção dos direitos individuais, sendo essencial para a convivência ética e justa.

